

**COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O CURSO A DISTÂNCIA DE
TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO
MULTIDIMENSIONAL****STUDENTS' UNDERSTANDING OF THE DISTANCE LEARNING
PROGRAM IN INFORMATION TECHNOLOGY: A MULTIDIMENSIONAL
CASE STUDY****COMPRESIÓN DE LOS ESTUDIANTES SOBRE EL CURSO A DISTANCIA
DE TÉCNICO EN TECNOLOGÍA DE LA INFORMACIÓN: UN ESTUDIO DE
CASO MULTIDIMENSIONAL**

Jussier do Nascimento Souza¹
Cauê Almeida Galvão²

RESUMO

O presente artigo apresenta a partir de pesquisa quantitativa a compreensão dos estudantes sobre o Curso Técnico em Tecnologia da Informação oferecido pelo Instituto Metrópole Digital – IMD – Polo Caicó em relação a diversas dimensões da educação a distância, tais como encontros presenciais; mediação do professor; comunicação; satisfação com fóruns de discussão; navegação no moodle; motivação e aspectos gerais do curso. O estudo foi conduzido em etapas, começando com a elaboração do referencial teórico embasado nas proposições a respeito do histórico do surgimento e do acesso à educação à distância, seguido de pesquisa prática por meio de aplicação de um questionário estruturado com estudantes regularmente matriculados. A análise dos dados revelou uma compreensão positiva entre os estudantes em relação as dimensões analisadas. A satisfação geral com o curso é elevada, com uma forte tendência para recomendação, embora haja algumas preocupações sobre as oportunidades de desenvolvimento profissional. Esses resultados destacam pontos de sucesso e pontos com oportunidades de melhoria na experiência educacional que vem sendo ofertada pelo curso.

Palavras-chave: Educação a distância. Instituto Metrópole Digital. Curso Técnico.

ABSTRACT

This article presents a quantitative study on the understanding of students enrolled in the Information Technology Technical Course offered by the Instituto Metrópole Digital (IMD) – Caicó branch, focusing on various aspects of distance education. The study explores key dimensions such as face-to-face meetings, teacher mediation, communication, satisfaction with discussion forums, Moodle navigation, motivation, and overall course experience. The research was conducted in stages, beginning with the theoretical framework based on the history and access to distance education, followed by practical research using a structured questionnaire applied to enrolled students. Data analysis revealed a generally positive perception among students regarding the analyzed dimensions. Overall satisfaction with the course is high, with a strong tendency toward recommendation, although some concerns were raised regarding opportunities for professional development. These results highlight both successful aspects and areas for improvement in the educational experience provided by the course.

¹Mestre, UFRN, <https://orcid.org/0009-0005-2820-5643>, jussier_js@yahoo.com.br

²Doutor, UFRN, <https://orcid.org/0000-0002-6019-3903>, cauealmeidagalvao@gmail.com

Keywords: Distance Education. Digital Metropolis Institute. Technical Course.

RESUMEN

Este artículo presenta un estudio cuantitativo sobre la comprensión de los estudiantes matriculados en el Curso Técnico en Tecnología de la Información ofrecido por el Instituto Metrópole Digital (IMD) – sede Caicó, enfocándose en varias dimensiones de la educación a distancia. El estudio explora aspectos clave como los encuentros presenciales, la mediación del profesor, la comunicación, la satisfacción con los foros de discusión, la navegación en Moodle, la motivación y la experiencia general del curso. La investigación se llevó a cabo en etapas, comenzando con el marco teórico basado en el historial y acceso a la educación a distancia, seguido por una investigación práctica mediante la aplicación de un cuestionario estructurado a estudiantes matriculados. El análisis de los datos reveló una percepción generalmente positiva por parte de los estudiantes en relación con las dimensiones analizadas. La satisfacción general con el curso es alta, con una fuerte tendencia a recomendarlo, aunque se señalaron algunas preocupaciones sobre las oportunidades de desarrollo profesional. Estos resultados destacan tanto los aspectos exitosos como las áreas de mejora en la experiencia educativa proporcionada por el curso.

Palabras clave: Educación a distancia. Instituto Metrópole Digital. Curso Técnico.

INTRODUÇÃO

A educação a distância tem se consolidado como uma modalidade de ensino cada vez mais relevante e acessível, oferecendo flexibilidade e oportunidades para uma ampla gama de estudantes. No entanto, apesar das suas vantagens, a compreensão dos estudantes sobre a eficácia e a qualidade dos cursos a distância pode variar e com isso surge a importância de análises voltadas para essa temática.

Este artigo busca explorar essa variabilidade de interpretações ao investigar e trazer alguns resultados sobre as percepções dos alunos do Curso Técnico em Tecnologia da Informação do Instituto Metrópole Digital – IMD – Polo Caicó, sob uma análise multidimensional.

Este estudo é concebido como uma investigação multidimensional, com o objetivo de explorar e analisar a experiência dos estudantes em um curso de educação a distância a partir de várias perspectivas essenciais, ou seja, várias dimensões que envolvem a educação à distância. A abordagem multidimensional é fundamental para obter uma compreensão completa dos fatores que influenciam a experiência educacional, permitindo uma análise detalhada e abrangente.

Para alcançar esse objetivo, aplicou-se um questionário junto aos alunos do Curso Técnico em Tecnologia da Informação do IMD – Polo Caicó, focado em cinco dimensões chaves da educação a distância.

Primeiramente, os encontros presenciais foram avaliados quanto à sua eficácia e relevância dentro do contexto do curso a distância, considerando como esses encontros contribuem para a aprendizagem e o engajamento dos alunos.

Em seguida, a pesquisa analisou o professor mediador, investigando a percepção dos alunos sobre o suporte e orientação oferecidos pelos professores, e como isso impacta no processo de aprendizagem.

Outro aspecto importante analisado foi a comunicação, que avaliou a qualidade e a clareza das interações entre alunos e professores, bem como a eficácia das ferramentas de comunicação utilizadas no ambiente virtual.

A dimensão da navegação no moodle foi explorada para entender a facilidade de uso e a intuitividade do ambiente virtual de aprendizagem, e como isso afeta a experiência dos alunos.

Por fim, a satisfação com o fórum de discussão avaliou como os alunos percebem a utilidade e o impacto das discussões no processo de aprendizagem, incluindo sua contribuição para a troca de ideias e interação entre colegas.

Ao investigar essas cinco dimensões, o artigo identificou tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhorias, oferecendo uma visão detalhada da experiência educacional a distância. Esta abordagem permitirá a identificação de melhorias específicas e contribuirá para o aprimoramento da qualidade geral da educação a distância.

O problema de pesquisa central deste estudo foi compreender como os estudantes compreendem os diversos elementos do curso a distância, concentrando assim a investigação em como eles avaliam aspectos cruciais, como a eficácia dos encontros presenciais, o suporte oferecido tanto pelos professores quanto pelo sistema, e a qualidade da comunicação e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a compreensão dos estudantes em relação aos diferentes aspectos do curso a distância, visando não apenas entender suas percepções, mas também sugerir melhorias que possam aprimorar a qualidade do ensino oferecido.

Os objetivos específicos incluem investigar a percepção dos alunos sobre os encontros presenciais, avaliar o suporte fornecido pelos professores e pelo sistema, e analisar a qualidade da comunicação e a utilidade das ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem. Esses objetivos foram estabelecidos para fornecer uma visão

abrangente das áreas que impactam a experiência dos estudantes e orientar ações para otimizar o curso.

Compreender as experiências dos alunos e suas opiniões sobre o curso a distância é essencial para garantir que a educação a distância continue a ser uma opção eficaz e satisfatória para os estudantes.

Este artigo por fim, anseia oferecer uma oportunidade importante para examinar em detalhes como os diferentes aspectos do curso são percebidos pelos alunos e quais ajustes podem ser feitos para sua melhoria. Ao identificar tanto as forças quanto as fraquezas do curso, pretendeu-se contribuir para a evolução contínua da educação a distância e garantir que ela atenda cada vez melhor às necessidades e expectativas dos estudantes.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que se caracteriza pela separação física entre professores e alunos, sendo o processo de aprendizagem mediado por tecnologias de comunicação. Para Moore e Kearsley (2011), na educação a distância, o aluno e o professor estão separados fisicamente, o que demanda uma organização pedagógica específica, capaz de promover o aprendizado por meio de tecnologias de comunicação. Essa flexibilidade permite que o ensino chegue a pessoas que, por motivos variados, não podem frequentar aulas presenciais, ampliando, dessa forma, o acesso à educação.

Essa modalidade também pode ser vista como uma solução prática para aqueles que estão distantes dos grandes centros urbanos e têm dificuldade de acesso às instituições de ensino. Alves (2011) afirma que a EaD democratiza o conhecimento, quebrando barreiras geográficas e temporais, ao permitir que o ensino alcance um público diversificado e heterogêneo, que de outra forma estaria excluído dos processos educacionais formais. Dessa forma, a EaD cumpre um papel importante na promoção da inclusão educacional.

A EaD vem ao longo do tempo acompanhando as inovações tecnológicas e as transformações nas práticas pedagógicas, mas nem sempre foi assim. No início, o ensino a distância dependia de materiais impressos e da troca de correspondências via correio, conforme observado por Belloni (2012), ao dizer que os primeiros cursos a distância

utilizavam predominantemente o correio para enviar material didático e receber as atividades dos alunos.

Com o surgimento da internet, a EaD passou a incorporar novas ferramentas, como plataformas de aprendizado online, videoconferências e fóruns de discussão, que possibilitaram uma interação mais dinâmica entre professores e alunos, superando muitas das limitações anteriores.

Hoje, a EaD é amplamente reconhecida como uma modalidade legítima de ensino e é utilizada por diversas instituições para alcançar um público mais amplo. Moran (2015) destaca que a educação a distância é uma ferramenta crucial para a inclusão educacional, especialmente em regiões onde o acesso à educação presencial é limitado. Com isso, a EaD se consolidou como uma modalidade de ensino que não só complementa, mas também transforma as possibilidades de disseminação do conhecimento.

2.2 O ACESSO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A EaD, embora bastante consolidada nos tempos atuais, é uma modalidade educacional cuja origem remonta ao século XIX e apesar de ser muitas vezes percebida como uma inovação recente, ela tem uma história de existência, tendo evoluído com o passar do tempo, em resposta às necessidades educacionais e às inovações tecnológicas ao longo dos anos.

A EaD teve suas raízes nos cursos por correspondência do século XIX. Segundo Moore e Kearsley (1996), o ensino por correspondência foi a primeira forma de educação a distância, usada principalmente para alcançar estudantes em áreas rurais ou aqueles que não podiam frequentar as aulas regulares. A Universidade de Londres, em 1858, foi uma das pioneiras a oferecer esse tipo de curso, permitindo que estudantes estudassem de forma independente (Peters, 2003).

No século XX, a EaD passou a incluir o uso de novas tecnologias, como o rádio e a televisão. Keegan (1996) aponta que essas mídias expandiram o alcance da EaD, permitindo que um número maior de pessoas, inclusive em áreas urbanas, tivesse acesso à educação.

Originalmente, a EaD era acessível principalmente a uma elite educacional e a profissionais que buscavam continuar seus estudos sem comprometer suas carreiras.

Esses estudantes eram em grande parte adultos que já possuíam uma base educacional sólida e estavam interessados em aprimorar suas qualificações (Peters, 2003).

Além disso, grupos específicos como militares também se beneficiaram da EaD. Moore (2011) afirma que os militares, devido à natureza itinerante de suas carreiras, foram um dos primeiros grupos a adotar a EaD em larga escala, utilizando-a para treinamento e educação continuada.

2.3 ACESSO À EAD NA ATUALIDADE

Com o avanço da internet e das tecnologias digitais, a EaD tornou-se bastante acessível a um público cada vez mais diversificado. De acordo com Simonson et al. (2011), a internet revolucionou a EaD, permitindo que um número crescente de estudantes de todas as idades e regiões pudesse participar de cursos online, rompendo as barreiras geográficas.

Atualmente, a EaD é utilizada em todos os níveis de ensino, desde a educação básica até a pós-graduação, e vem se tornando cada vez mais o local onde as pessoas buscam uma formação que lhes traga oportunidades, conforme expressa Guimarães (2010),

[...] a febre [do EaD] começou com cursos técnicos e de especialização, fenômeno mundial turbinado pela valorização do ensino. Muita gente está em busca de conhecimento, porque sentiu que ele garante mais oportunidades. (GUIMARÃES, 2010)

A Educação a Distância evoluiu de um recurso educacional limitado a grupos específicos para uma modalidade global que desempenha um papel fundamental na democratização do ensino. Como observa Keegan (1996), a EaD permitiu que a educação alcançasse populações anteriormente marginalizadas, transformando a maneira como o conhecimento é transmitido e acessado.

A história da EAD demonstra sua capacidade de adaptação às mudanças tecnológicas e sociais, tornando-se uma ferramenta indispensável para a educação no século XXI.

2. IMD E O CURSO TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

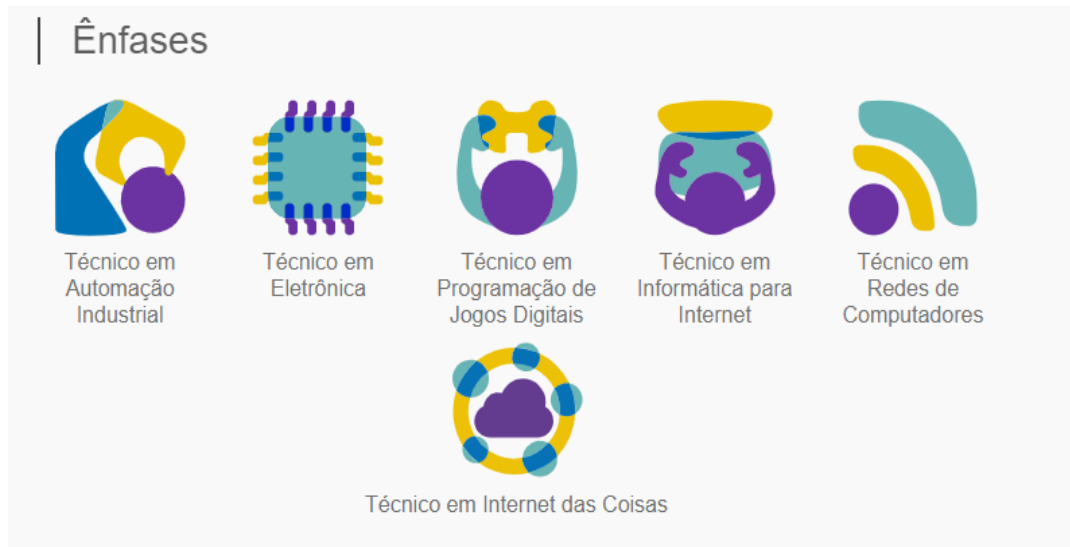
De acordo com informações coletadas no site da instituição, o Instituto Metrópole Digital (IMD) é uma Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), diferenciando-se significativamente da maioria dos centros acadêmicos e departamentos das universidades federais brasileiras.

Seu perfil está alinhado com a missão de desenvolver um Polo Tecnológico em Tecnologia da Informação (TI) no estado do Rio Grande do Norte, promovendo iniciativas que envolvem os setores público, privado e acadêmico, fundamentais para sua estrutura organizacional.

O IMD atua na formação em níveis técnico, superior e pós-graduação, com ações que promovem inclusão social e digital. Além disso, desenvolve atividades de pesquisa, inovação tecnológica, capacitação de talentos e estímulo ao empreendedorismo, culminando na criação da incubadora de empresas de base tecnológica do Metrópole Parque, anteriormente denominada Inova Metrópole.

Os Cursos Técnicos em Tecnologia da Informação do Instituto Metrópole Digital (IMD) são oferecidos na modalidade de Educação a Distância (EaD), seguindo um formato semipresencial com encontros presenciais semanais. Estes cursos têm uma carga horária que varia entre 1.000 e 1.200 horas e estão estruturados em dois eixos principais: Informação e Comunicação, com ênfases em Informática para Internet, Redes de Computadores e Programação de Jogos Digitais; e Controle e Processos Industriais, com ênfase em Eletrônica e Automação Industrial, conforme apresentado na imagem 01, e a carga horária é realizada em quatro módulos (semestres).

Figura 01 – Ênfases do Curso Técnico em Tecnologia da Informação do IMD



Fonte: Site do IMD, 2024

O curso técnico é ofertado em Natal, além de contar com polos de ensino em parceria com a UFERSA em Angicos, Mossoró e Pau dos Ferros e dentro da própria UFRN em Caicó. A apresentação da instituição em sua página virtual afirma que a UFRN e o IMD priorizaram o Ensino a Distância em seu plano estratégico como uma forma de ampliar o acesso a uma educação pública e de qualidade, especialmente para aqueles que não têm acesso facilitado a essa modalidade educacional.

No curso, o aluno tem suporte através de um ambiente virtual, onde ele acessa o material de estudo e participa das atividades orientadas pelos professores mediadores utilizando qualquer computador, incluindo os disponibilizados pela UFRN, cujos locais são indicados no ambiente virtual.

No Polo Caicó ocorrem os encontros presenciais uma vez por semana e duas provas são realizadas presencialmente durante a execução de cada módulo. O Polo foi criado e fundado em Caicó no ano de 2013, já tendo formado dezenas de alunos nas ênfases de Redes de Computadores, Informática para Internet e Programação de Jogos Digitais.

Em 2024 o Polo Caicó conta apenas com duas turmas de alunos ativos, sendo uma no módulo intermediário e uma no módulo integrador, todos são oriundos de processos seletivos voltados a estudantes regularmente matriculados na rede estadual de ensino, por meio de um convênio do IMD com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo se configurou como uma pesquisa de natureza aplicada, focada na geração de conhecimentos novos e relevantes para a aplicação prática, direcionada à resolução de possíveis problemas.

Utilizou uma combinação de métodos de pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa. Assim, o objetivo principal é analisar a compreensão dos estudantes em relação aos diversos aspectos do curso técnico em tecnologia da informação oferecido pelo IMD – Polo Caicó, caracterizando-se como uma pesquisa descritiva.

Segundo Vergara (2005) e Gil (1996), a pesquisa descritiva tem como propósito revelar características de uma determinada população ou fenômeno, podendo estabelecer correlações entre variáveis. Por outro lado, a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, buscando explicitá-lo ou formular hipóteses.

O estudo foi conduzido nas seguintes etapas: inicialmente, através de discussões sobre a educação a distância, seu surgimento e formas de acesso, seguido pela definição do estudo de caso e dos procedimentos de coleta de dados.

Posteriormente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica detalhada sobre o tema, seguida pela elaboração e aplicação de um questionário distribuído eletronicamente através do *Google Forms* e divulgado nos grupos de *WhatsApp* dos estudantes. Após a coleta de dados, estes foram analisados para conclusões pertinentes.

O período de aplicação do questionário ocorreu entre abril e maio de 2024, contando com a participação de 20 respondentes matriculados no curso técnico em tecnologia da informação do IMD – Polo Caicó.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado dividido em dois blocos principais. O primeiro bloco visava identificar o perfil dos estudantes, enquanto o segundo utilizava uma escala Likert (1932) para avaliar a percepção dos estudantes em relação a diversas dimensões do curso, como encontros presenciais, mediação do professor, comunicação, satisfação com fóruns de discussão, navegação no *moodle*, motivação e aspectos gerais do curso.

A análise dos dados foi conduzida através de uma abordagem quantitativa, utilizando uma abordagem de estatística descritiva para interpretar as respostas dos participantes.

Inicialmente, organizou-se os dados tabulando as frequências de cada opção de resposta, como “Discordo Fortemente”, “Discordo”, “Indeciso”, “Concordo” e

“Concordo Fortemente”. Calculou-se, então, as porcentagens correspondentes a cada opção, dividindo o número de respostas para cada categoria pelo total de respostas e multiplicando o resultado por 100. Essa metodologia permitiu obter uma visão clara da distribuição das opiniões dos alunos em relação aos diversos aspectos do curso.

Para visualizar e interpretar os resultados, empregou-se ainda, alguns gráficos que facilitam a compreensão das proporções e comparações entre as respostas. A análise das porcentagens revelou padrões e tendências nas percepções dos estudantes, permitindo identificar áreas de consenso positivo, bem como aspectos com maior nível de indecisão ou insatisfação.

4. RESULTADOS

5.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

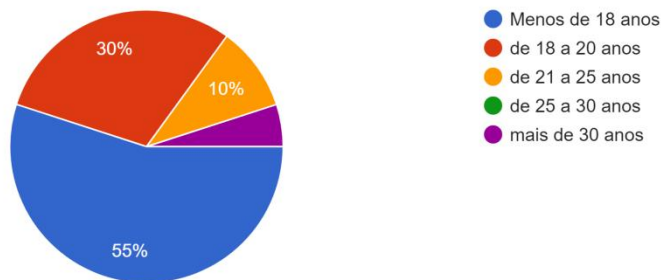
Primeiramente foi apurado aspectos para caracterizar os entrevistados de acordo com idade, sexo, deficiência, renda, etc. Caracterizando, dessa forma, a parte descritiva da pesquisa.

Participaram da pesquisa um total de 20 estudantes do curso técnico de tecnologia da informação do IMD – Polo Caicó.

Em relação a faixa etária, como demonstra o Gráfico 01, a faixa etária de menores de 18 anos possui maior representatividade com 55% dos respondentes, seguido pela faixa de 18 a 20 anos com 30% e isso se justifica uma vez que desde 2021 o IMD só oferece vagas alunos que se encontram matriculados no ensino médio da rede pública estadual de ensino. Quanto ao gênero dos respondentes, 50% são do sexo feminino e 50% do sexo masculino.

Gráfico 1 – Idade dos Participantes

Idade:
20 respostas



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa

Dentre os respondentes 80% moram com os pais, 60% não possuem renda e dependem financeiramente da família, existe ainda entre os respondentes, um estudante com deficiência intelectual, e um estudante que possui um filho.

5.2 ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL

A partir da segunda parte do questionário, os respondentes precisavam atribuir notas para algumas afirmações que envolviam aspectos sobre o Curso Técnico em Tecnologia da Informação do IMD – Polo Caicó. O respondente deveria se posicionar escolhendo uma nota de 1 a 5, considerando o 5 como concordo fortemente, 4 concordo, 3 indeciso, 2 discordo e 1 discordo fortemente.

5.2.1 ENCONTROS PRESENCIAIS

Em relação aos encontros presenciais, identificou-se que para 90% dos participantes da pesquisa os encontros presenciais contribuem para a compreensão dos conteúdos estudados à distância.

Cabe destacar que esses encontros presenciais acontecem uma vez por semana durante cada módulo. Para 85% dos alunos, os encontros presenciais são organizados de forma a atender às suas necessidades de aprendizagem. E para 80%, esses encontros são uma oportunidade importante para interagir com os colegas e professores mediadores.

Os dados apresentados indicam que os encontros presenciais são elementos essenciais na educação a distância, uma vez que os participantes reconhecem que esses momentos contribuem significativamente para a compreensão dos conteúdos estudados

remotamente; além disso, a organização desses encontros parece ser eficaz, desempenhando um papel crucial no reforço do aprendizado, na facilitação da interação social e no enriquecimento da experiência educacional como um todo.

5.2.2 MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

Os dados coletados na dimensão que trata do professor mediador, revelam que 90% dos participantes concordam fortemente ou concordam que o professor mediador está disponível para ajudar e orientar os alunos quando necessário, que as orientações e *feedbacks* fornecidos por ele são úteis para o aprendizado e que ele demonstra domínio do conteúdo do curso e habilidades de ensino.

Esses resultados indicam uma alta satisfação dos estudantes em relação ao papel desempenhado pelo professor mediador na educação a distância, evidenciando que sua disponibilidade e competência são fatores fundamentais para o sucesso do processo educativo.

Além disso, o reconhecimento do domínio do conteúdo e das habilidades de ensino reforça a confiança dos estudantes no professor mediador, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais engajador e produtivo.

Portanto, esses indicadores positivos ressaltam a importância de profissionais qualificados e acessíveis na EAD, demonstrando que a atuação eficiente do professor mediador é importante para promover uma experiência educacional de qualidade e para o alcance dos objetivos educacionais propostos.

5.2.3 COMUNICAÇÃO

A análise dos resultados sobre a comunicação dentro do Curso Técnico de Tecnologia da Informação do IMD – Polo Caicó, mostra uma compreensão bastante positiva dos participantes a respeito dessa dimensão.

Com 90% dos participantes avaliando positivamente a clareza e eficácia da comunicação com a coordenação, secretaria e professor mediador, fica evidente que há um canal eficiente de troca de informações.

Além disso, 85% dos alunos sentem que as informações importantes são transmitidas de forma oportuna e acessível, o que demonstra uma gestão competente na disseminação de dados relevantes.

O mesmo percentual (90%) avalia positivamente as ferramentas de comunicação disponíveis, indicando que essas tecnologias facilitam significativamente a interação entre os participantes e a equipe.

Esses resultados sublinham a importância de uma comunicação eficaz e bem estruturada na EAD, que não só apoia a aprendizagem, mas também fortalece a conexão entre os envolvidos no processo educacional.

5.2.4 SATISFAÇÃO COM FÓRUMS DE DISCUSSÃO

Com base nos dados da pesquisa, observou-se que 60% dos participantes consideram o fórum de discussão uma ferramenta útil para trocar ideias e informações com outros alunos, enquanto 30% discordam e 10% ficaram indecisos.

Isso indica uma aceitação positiva da plataforma, embora uma parcela significativa tenha dúvidas sobre sua utilidade. Além disso, na análise dos dados sobre a percepção das discussões no fórum revela uma divisão significativa nas opiniões dos participantes.

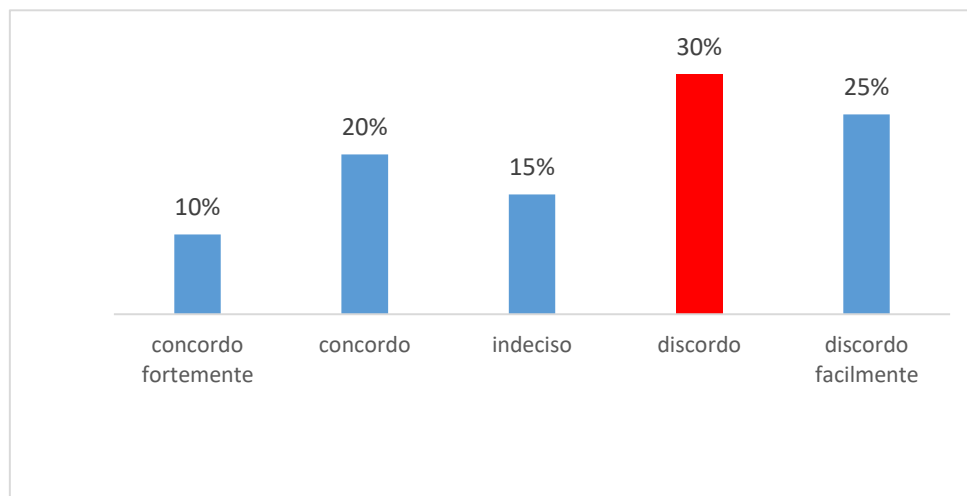
Apenas 50% dos respondentes concordaram fortemente ou apenas concordaram que as discussões no fórum são estimulantes e enriquecedoras para o aprendizado, indicando que uma parcela considerável dos usuários vê valor nas interações e acredita que essas discussões contribuem positivamente para o processo educativo.

No entanto, 35% dos participantes discordaram ou discordaram fortemente dessa afirmação, o que sugere que uma parte significativa dos usuários não encontra benefício ou não percebe o fórum como uma ferramenta eficaz para o aprendizado.

A frequência de uso do fórum apresentou o único ponto com maior discordância na pesquisa, conforme apresentado no gráfico 2, onde 55% dos participantes afirmaram que não utilizam o fórum com frequência, contrastando com apenas 30% que usam o fórum regularmente.

Esses percentuais sugerem a necessidade de investigar quais as barreiras e/ou dificuldades os alunos encontram para um uso mais frequente do fórum e como buscar formas de aumentar o engajamento deles, talvez por meio de melhorias na plataforma ou estratégias que incentivem a participação.

Gráfico 2 – Utilizo com frequência os fóruns de discussão?



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa (2024).

5.2.4 NAVEGAÇÃO NO MOODLE

A análise dos dados no que diz respeito a navegação no *Moodle* mostra também uma compreensão positiva entre os participantes, pois a grande maioria dos respondentes, 80%, considera que a navegação no *Moodle* é intuitiva e fácil de usar, o que sugere que a plataforma é geralmente bem recebida em termos de usabilidade.

Apenas 10% discordam dessa afirmação, e outros 10% estão indecisos, o que indica que a maioria dos usuários tem uma experiência satisfatória com a interface e a navegação no *Moodle*.

Quando se trata de encontrar informações e recursos necessários, 60% dos participantes concordam que conseguem localizar facilmente o que precisam, embora 15% discordem e 25% estejam indecisos.

Isso sugere que, apesar de a maioria conseguir encontrar informações com facilidade, há um grupo considerável que pode enfrentar dificuldades ou ter dúvidas sobre a eficácia da busca de recursos na plataforma.

O layout e a organização do *Moodle* também receberam uma avaliação positiva, com 75% dos respondentes afirmando que contribuem para uma boa experiência de aprendizado.

Apenas 5% discordam, e 20% são indecisos, o que indica que a estrutura e o design da plataforma são geralmente bem avaliados, mas ainda há espaço para melhorar a experiência para todos os usuários.

5.2.5 MOTIVAÇÃO

A motivação no curso foi outra dimensão analisada e expressa uma tendência positiva entre os participantes, com uma maioria significativa que expressa estar motivado e engajado no curso.

Primeiramente, 70% dos participantes afirmam que se sentem motivados a participar ativamente das atividades do curso, o que demonstra um forte engajamento com as atividades que são propostas.

No entanto, 15% discordam ou discordam fortemente e 15% permanecem indecisos.

Esse padrão sugere que, enquanto a maioria está motivada para se envolver, ainda existe uma parte dos alunos que pode não estar tão envolvida ou que precisa de mais incentivo para participar de forma ativa.

Em relação aos conteúdos e atividades do curso, 70% dos respondentes acreditam que esses elementos despertam seu interesse e os mantêm engajados no processo de aprendizado.

A presença de 10% de discordâncias e 20% de indecisões sugere que, apesar de uma resposta predominantemente positiva, há espaço para melhorar os conteúdos ou as abordagens para aumentar o engajamento e o interesse de todos os alunos.

Na última afirmativa dessa dimensão, 85% dos participantes se dizem motivados a alcançar seus objetivos de aprendizado no curso, indicando um forte alinhamento com as metas do curso e um alto nível de comprometimento.

Apenas 5% discordam fortemente, e 10% são indecisos, o que é uma baixa porcentagem de insatisfação ou falta de clareza quanto aos objetivos.

5.2.6 ASPECTOS GERAIS DO CURSO

A análise dos dados dessa dimensão mostra que o curso é amplamente bem avaliado, embora haja algumas áreas que poderiam ser melhoradas para elevar ainda mais a satisfação e a recomendação dos participantes.

No primeiro aspecto analisado, a satisfação geral com a qualidade e o formato do curso é alta, com 80% dos participantes afirmando estar satisfeitos, sendo 30% deles “concordo fortemente” e 50% “concordo”.

Apenas 10% estão indecisos e 10% discordam da satisfação com o curso.

Esse resultado sugere que, de maneira geral, o curso atende às expectativas dos alunos, embora ainda haja uma pequena parte que não está completamente satisfeita e uma fração que permanece indecisa.

Quando questionados sobre a recomendação do curso a outros interessados, a maioria (95%) responderam positivamente, com 45% concordando fortemente e 50% concordando em recomendar o curso.

Apenas 5% permanecem indecisos, o que indica uma forte tendência para a recomendação e, portanto, um indicativo de que o curso tem uma boa reputação entre os participantes.

Quanto às oportunidades de continuação dos estudos ou desenvolvimento profissional após a conclusão do curso, 65% dos participantes acreditam que o curso oferece boas oportunidades, com 40% “fortemente concordando” e 25% “concordando”.

No entanto, 20% estão indecisos e 15% discordam, o que indica que uma parte dos alunos vê limitações nas oportunidades oferecidas pelo curso para avanço profissional ou acadêmico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso Técnico em Tecnologia da Informação do IMD, na modalidade semipresencial, oferece uma estrutura que combina aprendizado à distância com encontros presenciais, buscando otimizar a compreensão dos conteúdos estudados.

Os estudantes perceberam nessa investigação que esses encontros são fundamentais para aprofundar o entendimento dos temas abordados remotamente e que proporcionam oportunidades valiosas de interação tanto com colegas quanto com os professores mediadores.

A organização dos encontros presenciais é percebida como adequada às necessidades de aprendizagem dos alunos, que se sentem apoiados e orientados pelos professores mediadores, reconhecendo seu domínio dos conteúdos e suas habilidades pedagógicas.

A comunicação entre alunos e a equipe do pólo, incluindo a coordenação e a secretaria, é considerada clara e eficaz, garantindo que informações importantes sejam comunicadas de maneira oportuna e acessível.

As ferramentas de comunicação disponíveis, assim como a navegação no *Moodle*, são avaliadas como intuitivas e facilitadoras da interação e do acesso a recursos e informações essenciais para o aprendizado.

O fórum de discussões se destaca como uma ferramenta útil para trocar ideias e informações entre os alunos, sendo percebido como estimulante e enriquecedor para o aprendizado.

Além disso, os estudantes demonstram motivação para participar ativamente das atividades do curso, influenciados pelo interesse despertado pelos conteúdos e atividades propostas, que os mantêm engajados ao longo do processo.

Em sua totalidade, os alunos estão satisfeitos com a qualidade e o formato do curso, indicando que o recomendariam a outros interessados na área.

Eles também reconhecem que o curso oferece oportunidades para a continuação dos estudos ou desenvolvimento profissional após sua conclusão, refletindo um ambiente propício para o crescimento educacional e profissional dos participantes.

Precebe-se portanto que os resultados desta investigação reforçam a eficácia e a qualidade do curso semipresencial do IMD, mostrando um formato de ensino que equilibra bem a flexibilidade do aprendizado a distância com a interação e apoio dos encontros presenciais. Contudo, há sempre espaço para aperfeiçoamento. Propostas como o aumento da frequência dos encontros, a adoção de ferramentas tecnológicas mais interativas, o fortalecimento das atividades colaborativas e o acompanhamento personalizado dos alunos podem contribuir para elevar ainda mais a confiança e o desempenho dos participantes, garantindo uma experiência educacional mais enriquecedora e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. G. **Educação a distância: conceitos e histórias**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

GIL, A C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 160 p



GUIMARÃES, C. **Como tirar seu diploma pela internet.** Época, São Paulo, n. 641, 2010, p. 80-84.

KEEGAN, D. **Foundations of Distance Education.** 3. ed. Londres: Routledge, 1996.

MOORE, M. & KEARSLEY, G. **Distance Education: a system view.** Belmont (USA): Wadsworth Publishing Company, 1996.

MOORE, M. G., & Kearsley, G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Cengage Learning, 2011

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 9. ed. Campinas: Papirus, 2015.

PATTO, M. H. S. **O ensino a distância e a falência da educação.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 303-318.

PETERS, O. **A didática do ensino a distância.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003

PIMENTEL, N. M. **Educação a distância.** Florianópolis/SC: SEAD/UFSC, 2006.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2005.

YIN, R. K. **Case study research, design and methods,** 3rd ed, Thousand Oaks, Calif, Sage Publications, 2003.

Submetido em: 21/10/2024

Aceito em: 04/12/2024